



**Secretaria do Estado da Educação
Subsecretaria de Educação Básica e Profissional
Gerência de Educação de Jovens e Adultos**



HISTÓRIA

CICLO 1 (1ª a 4ª ETAPAS) 1º Segmento

HABILIDADE(S) ESTRUTURANTE(S)	OBJETOS DE CONHECIMENTO / ARTICULAÇÃO COM AS CATEGORIAS
EFCICLO1HI01/ES/ES/EJA Conhecer e identificar, nas próprias vivências, aspectos do cotidiano que se associam às fases da sua história pessoal, relacionando as produções de significado nas relações de contato com os registros de outros espaços/tempos	<ul style="list-style-type: none">• As fases da vida e a ideia de temporalidade (passado, presente, futuro);• Memória e Cronologia;• A escola e a diversidade do grupo social envolvido.
EFCICLO1HI02/ES/EJA Conhecer e identificar as formas de registro das memórias de sua trajetória existencial e das memórias do outro, reconhecendo através de recursos visuais, singularidades de hábitos, comportamentos, identidade e pertencimento à família e à comunidade.	
EFCICLO1HI03/ES/EJA Identificar e valorizar os diversos papéis sociais exercidos na família, escola e comunidade, diferenciando os níveis de responsabilidade em cada um desses âmbitos.	
EFCICLO1HI04/ES/EJA Identificar e relacionar as diferenças e semelhanças no seu cotidiano (escolar, familiar, social), reconhecendo as especificidades das normas e regras que incidem	<ul style="list-style-type: none">• A vida em família: diferentes configurações e vínculos;• A noção do “Eu” e do “Outro”: comunidade, convivência e interações entre pessoas.

sobre cada espaço, grupo e tempo, exercitando o respeito, a empatia e a tolerância no diálogo com as diferenças étnico-raciais, culturais, religiosas, de gênero, de corpos, de orientação sexual, entre muitas outras.

EFCICLO1HI05/ES/EJA

Solucionar situações cotidianas que remetam à percepção de mudança, pertencimento e memória, identificando transformações e permanências no comportamento, ambiente e espaço, resgatando a memória coletiva e pessoal através de imagens do país, do Estado, da comunidade, da escola e/ou da casa, em diferentes épocas.

EFCICLO1HI06/ES/EJA

Identificar e utilizar diferentes marcadores de tempo, como relógios e calendários, compreendendo as diversas formas de contagem do tempo ao longo da História e analisando variados tipos calendários.

EFCICLO1HI06/ES/EJA

Identificar e utilizar diferentes marcadores de tempo, como relógios e calendários, compreendendo as diversas formas de contagem do tempo ao longo da História e analisando variados tipos calendários.

EFCICLOHI07/ES/EJA

Identificar objetos e documentos pessoais que remetam à própria experiência no âmbito da família e/ou da comunidade, discutindo as razões pelas quais alguns objetos são preservados e outros são descartados e analisando os fatores que interferem nessa escolha: validade e/ou temporalidade do objeto e/ou documento, informações neles contidas e até mesmo seu significado afetivo enquanto memória pessoal, familiar ou coletiva, tipo de fonte histórica (material ou imaterial, primária ou secundária), entre outras.

EFCICLO1HI08/ES/EJA

Identificar impactos no ambiente causados pelas diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que se vive, reconhecendo as formas de trabalho e atividades econômicas que estão intrínsecas à vida dessa comunidade, mas que

- Formas de registrar e narrar histórias (marcos de memória materiais e imateriais);
- O tempo como medida;
- As fontes: relatos orais, objetos, imagens (pinturas, fotografias, vídeos), música, escrita, tecnologias digitais de informação e comunicação, inscrições nas paredes, ruas e espaços sociais.

- A sobrevivência e a relação com a natureza;

<p>esbarram em questões ambientais.</p>	
<p>EFCICLO1HI09/ES/EJA Identificar os grupos populacionais que formam a cidade, o município e a região, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/ vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas, celebrações, festejos tradicionais, manifestações culturais etc. e que desenvolvem relações de pertencimento dos sujeitos com o território.</p> <p>EFCICLO1HI10/ES/EJA Conhecer, por meio de consulta a diferentes fontes e coleta de materiais (relatos orais, fotografias antigas, documentos, objetos etc.), acontecimentos significativos ocorridos ao longo do tempo, na cidade ou região em que se vive, conhecendo a memória do lugar, investigando as motivações dos feriados locais, sujeitos históricos, transformações espaciais e temporais, movimentos sociais, deslocamentos de pessoas, povos e comunidades tradicionais que protagonizaram a história da região.</p> <p>EFCICLO1HI11/ES/EJA Identificar e comparar pontos de vista em relação a eventos significativos do local em que vive, além de aspectos relacionados a condições sociais e à presença de diferentes grupos sociais e culturais, com especial destaque para as culturas africanas/afrobrasileiras, indígenas e de imigrantes, de povos e comunidades tradicionais que se fazem presentes no Espírito Santo e compõem o mosaico étnico que forma a identidade cultural capixaba.</p> <p>EFCICLO1HI12/ES/EJA Identificar os patrimônios históricos e culturais de sua comunidade, cidade ou região e discutir sua relevância cultural, social e política, para que sejam preservados.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • O “Eu”, o “Outro” e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a comunidade, a cidade e os municípios: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vivemos; • Os patrimônios históricos e culturais da cidade e/ou do estado em que vivemos.

<p>EFCICLO1HI13/ES/EJA Identificar marcos históricos do lugar onde vive e compreender seus significados, manuseando mapas, maquetes e meios tecnológicos que auxiliem a contextualizar e localizar ícones e marcos históricos locais.</p> <p>EFCICLO1HI14/ES/EJA Identificar os registros de memória na cidade (nomes de escolas, ruas, monumentos, edifícios etc.), discutindo os critérios e interesses que explicam a escolha desses nomes.</p> <p>EFCICLO1HI15/ES/EJA Identificar modos de vida na cidade e no campo, no presente, comparando-os com os do passado, percebendo as mudanças nos modos de vida desses espaços, a presença do campo na cidade e da cidade no campo, oportunizadas pelas novas possibilidades de comunicação e tecnologias do século XXI.</p> <p>EFCICLO1HI16/ES/EJA Identificar semelhanças e diferenças existentes entre as comunidades que compõem a sua cidade ou região e descrever o papel dos diferentes grupos sociais que as formam, investigando povos e comunidades tradicionais no seu entorno, percebendo elementos culturais e históricos específicos e compartilhando os conhecimentos historicamente produzidos.</p>	<p>A produção dos marcos da memória:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Lugares de memória (ruas, praças, escolas, monumentos, museus etc.); • Formação cultural da população; • A cidade e o campo, aproximações e diferenças.
<p>EFCICLO1HI17/ES/EJA Mapear os espaços públicos, suas formas de ocupação (ruas, praças, escolas, hospitais, prédios da Prefeitura e da Câmara de Vereadores etc.) e identificar suas funções.</p> <p>EFCICLO1HI19/ES/EJA Identificar diferenças entre formas de trabalho realizadas na cidade e no campo, considerando também o uso das tecnologias nesses diferentes contextos.</p> <p>EFCICLO1HI20/ES/EJA Comparar as relações de trabalho e lazer do presente com as de outros tempos e</p>	<ul style="list-style-type: none"> • A cidade, seus espaços públicos e privados e as áreas de conservação ambiental; • A cidade e suas atividades: trabalho, cultura e lazer, esporte.

<p>espaços, analisando mudanças e permanências que possam ser percebidas no cotidiano do sujeito em aprendizagem e identificando diversos tipos de relações de trabalho (doméstico, assalariado, parceria, arrendatário, terceirizado, mão de obra familiar, posseiro, temporário, trabalho formal e informal) e de lazer (espontâneo e deliberado), reunindo relatos de vida e informações junto a moradores da comunidade e familiares.</p> <p>EFCICLO1HI21/ES/EJA Identificar as transformações ocorridas na cidade ao longo do tempo e discutir suas interferências nos modos de vida de seus habitantes, tomando como ponto de partida o presente.</p>	
<p>EFCICLO1HI22/ES/EJA Reconhecer a História como ciência que estuda o resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo, estabelecendo conexões entre variações e continuidades de comportamento e estruturas do cotidiano, nas relações sociais, na família, na escola, na comunidade, no município e demais espaços de vivência.</p> <p>EFCICLO1HI23/ES/EJA Identificar mudanças e permanências ao longo do tempo, discutindo os sentidos dos vários processos históricos que envolvem a humanidade: nomadismo, desenvolvimento da agricultura e do pastoreio, criação da indústria etc.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras.
<p>EFCICLO1HI24/ES/EJA Identificar as relações entre os indivíduos e a natureza e discutir o significado do nomadismo, as hipóteses de migrações para a Ásia Menor e América e da fixação das primeiras comunidades humanas.</p> <p>EFCICLO1HI25/ES/EJA Relacionar os processos de ocupação do campo a intervenções na natureza, avaliando os resultados dessas intervenções e as diferentes dinâmicas de ocupação nessas paisagens.</p> <p>EFCICLO1HI26/ES/EJA</p>	<ul style="list-style-type: none"> • A circulação de pessoas e as transformações no meio natural; • A invenção do comércio e a circulação de produtos; • As rotas terrestres, fluviais e marítimas e seus impactos para a formação das cidades e as transformações do meio natural; • O mundo da tecnologia: a integração de pessoas e as exclusões socioculturais e econômicas.

<p>Identificar as transformações ocorridas nos processos de deslocamento das pessoas e mercadorias, analisando as formas de adaptação ou marginalização e ressaltando que os deslocamentos migratórios fazem parte da humanidade e são estimulados, quando não forçados, por fatores políticos, econômicos, ambientais, conflitos bélicos, intolerância religiosa, disputas territoriais e étnicas.</p> <p>EFCICLO1HI27/ES/EJA Identificar e descrever a importância dos caminhos terrestres, fluviais e marítimos para a dinâmica da vida comercial e a integração de pessoas, fauna e flora, percebendo as interações, apropriações e exclusões sociais e culturais no Espírito Santo, ocasionadas pelas diversas formas de deslocamento humano, como a busca por mercados, produtos e serviços e o crescimento das indústrias.</p> <p>EFCICLO1HI28/ES/EJA Identificar as transformações ocorridas nos meios de comunicação (cultura oral, imprensa, rádio, televisão, cinema, internet e demais tecnologias digitais de informação e comunicação) e discutir seus significados para os diversos grupos ou estratos sociais, em diferentes épocas.</p>	
<p>EFCICLO1HI29/ES/EJA Identificar as motivações dos processos migratórios em diferentes tempos e espaços e avaliar os efeitos e o papel desempenhado pela migração nas regiões de destino.</p> <p>EFCICLO1HI30/ES/EJA Analisar diferentes fluxos populacionais e suas contribuições para a formação da sociedade sulamericana, brasileira e capixaba.</p> <p>EFCICLO1HI31/ES/EJA Analisar, na sociedade em que vivemos a existência ou não de mudanças associadas à migração (interna e internacional), especialmente, inovações, adaptações e transformações.</p> <p>EFCICLO1HI32/ES Identificar, na pré-história americana, formas de organização social, considerando</p>	<ul style="list-style-type: none"> • O surgimento da espécie humana no continente africano e sua expansão pelo mundo; • Pré-História Americana. • Os processos migratórios para a formação do Brasil: os grupos indígenas, a presença portuguesa e a diáspora africana; • Os processos migratórios do final do século XIX e início do século XX, no Brasil As dinâmicas internas de migração no Brasil, a partir dos anos 1960.

<p>que grande parte da população americana vivia nas florestas tropicais e tinha como principal fonte de alimentação a caça e a pesca, assim como a coleta de frutas, raízes e outros produtos próprios de cada região do continente americano.</p> <p>EFCICLO1HI34/ES/EJA Reconhecer a grande diversidade cultural dos povos que habitaram a América pré-histórica, destacando a presença dos Sambaquis e as descobertas de sítios arqueológicos no Espírito Santo, Piauí e Minas Gerais.</p> <p>EFCICLO1HI35/ES/EJA Relacionar a diáspora africana com os conceitos de feitoria, escambo e migrações forçadas, destacando as regiões portuárias, as fundações de feitorias e o significado de périplo africano.</p> <p>EFCICLO1HI36/ES/EJA Identificar relações entre o fim da escravidão no Brasil com o início dos fluxos migratórios de etnias europeias para o Brasil e o Espírito Santo, contextualizando a política de branqueamento empreendida com base em teorias raciais, na transição do século XIX e para o século XX.</p> <p>EFCICLO1HI37/ES/EJA Identificar no período de 1940 a 1960 a transferência da população rural para as cidades e o fluxo migratório do norte e nordeste para o sul e sudeste brasileiros, compreendendo o conceito de Êxodo Rural como categoria explicativa para o fenômeno de deslocamento populacional e entendido como deslocamento histórico, cultural, físico e natural.</p>	
<p>EFCICLO1HI38/ES/EJA Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico e os grandes rios da Ásia Menor, África, América, Brasil e Espírito Santo, considerando sociedades e civilizações hidráulicas e identificando os conceitos de Estado teocrático, revolução agrícola e sociedade hidráulica.</p> <p>EFCICLO1HI39/ES/EJA</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Formas de organização social e política: a noção de Estado; • O papel das religiões e da cultura para a formação dos povos antigos; • O papel das religiões e da cultura para a formação dos povos antigos.

<p>Identificar os mecanismos de organização do poder político com vistas à compreensão da ideia de Estado e/ou de outras formas de ordenação social presentes na antiguidade, sobretudo o papel do chefe de Estado, dos sacerdotes e mulheres, também, a ideia de escravidão dentro desses sistemas.</p> <p>EFCICLO1HI40/ES/EJA Analisar o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos, identificando que quase todos os povos da Antiguidade desenvolvem religiões politeístas e que nas diversas sociedades do mundo antigo suas divindades estão relacionadas à natureza e agricultura, podendo ter diferentes nomes, funções ou grau de importância.</p> <p>EFCICLO1HI41/ES/EJA Associar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos e das sociedades, compreendendo-o como conquista histórica e potencializadora de políticas públicas e transformações políticas e sociais, além do desenvolvimento econômico e cultural.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças sociais e étnico-culturais.
<p>EFCICLO1HI042/ES/EJA Comparar o uso de diferentes linguagens e tecnologias no processo de comunicação e avaliar os significados sociais, políticos e culturais atribuídos a elas, identificando registros de práticas de grupos sociais no tempo e no espaço para entender as transformações técnicas e tecnológicas e seu impacto nos processos de produção, armazenamento e desenvolvimento do conhecimento, na vida social e na organização do trabalho.</p> <p>EFCICLO1HI43/ES/EJA Identificar os processos de produção, hierarquização e difusão dos marcos de memória e discutir a presença e/ou a ausência de diferentes grupos que compõem a sociedade na nomeação desses marcos de memória.</p> <p>EFCICLO1HI44/ES/EJA Comparar pontos de vista sobre temas que impactam a vida cotidiana no tempo presente, por meio do acesso a diferentes fontes históricas, incluindo as oralidades, capazes de levar a outras perspectivas acerca dos processos históricos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • As tradições orais e a valorização da memória • O surgimento da escrita e a noção de fonte para a transmissão de saberes, culturas e histórias • Os patrimônios materiais e imateriais da humanidade

EFCICLO1HI45/ES/EJA

Inventariar os patrimônios materiais e imateriais da humanidade e analisar mudanças e permanências desses patrimônios ao longo do tempo, relacionando as formas de apropriação ou não pela comunidade local e as políticas de preservação e valorização patrimonial.

SUGESTÕES DE ATIVIDADES

- Linha do Tempo Pessoal - A linha do tempo é uma atividade muito comum no ensino de História. Os estudantes criam uma linha do tempo com os principais eventos de suas vidas, como nascimento, início do trabalho, mudanças de cidade, entre outros. A linha do tempo é fundamental, pois reúne “as principais categorias indicadas na construção da consciência temporal, ou seja: a construção das consciências de duração e de passagem do tempo; o sentido de ordenação, dado pela sequência dos acontecimentos selecionados. Os usos pedagógicos da linha do tempo devem ser vistos como uma oportunidade de trabalhar as categorias fundamentais para se analisar o tempo a partir de uma espécie simplificada de autobiografia, pois se trata da materialização da percepção do tempo vivido. Utilizar como referência: BITTENCOURT, C. **Ensino de História: fundamentos e métodos**. São Paulo: Cortez, 2011.
- Linha do Tempo das Lutas por Direitos no Brasil - Os estudantes criam uma linha do tempo coletiva destacando marcos históricos relacionados às lutas de povos indígenas, negros, mulheres e trabalhadores no Brasil. Cada aluno contribui com eventos ou personagens que conhece ou descobre durante a pesquisa. SCHMIDT, Maria Auxiliadora. **Ensino de História e Cidadania**. São Paulo: Cortez, 2004.
- Sobre as Lutas por Direitos no Brasil sugere-se a exibição do documentário “Quadra Fechada” que trata das condições de trabalho de cortadores de cana-de-açúcar. De direção de Beto Novaes, você vai conhecer o sistema de “Quadra Fechada”, uma experiência inovadora entre os sindicatos e os cortadores para o controle da produção de cana-de-açúcar em Cosmópolis, município brasileiro do estado de São Paulo. No Quadra Fechada o sindicato recebe o mapa com a metragem da cana plantada e, a partir daí, é possível calcular quantas toneladas existem. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=dxGNE9x4Ioo> Acesso em: 4 dez. 2024
- Contação de Histórias e Rodas de Conversa - Utilize narrativas sobre eventos históricos locais ou nacionais e promova rodas de conversa para os estudantes relacionarem essas histórias às suas experiências. Valorizando as narrativas dos territórios em que os estudantes estão inseridos. Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a local, inclusive aqueles de matrizes indígenas e africanas. A atividade pode ter como culminância a presença da comunidade, de personagens locais que façam relatos sobre o território da escola e dos estudantes. Problematicar e relacionar os relatos da comunidade e transformações dos territórios dos estudantes. Utilizar como referência: GONÇALVES, Marcia. Periodização. In: FERREIRA, Marieta; OLIVEIRA, Margarida (Org.). **Dicionário de ensino de história**. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2019, p. 185-190.
KOSELLECK, R. **Futuro Passado** – contribuição à semântica dos tempos históricos. Rio de Janeiro: Contraponto, 2012.

- Identidade e Comunidade - promove educação antirracista utilizando a leitura, contextualização histórica e debate sobre biografias de personalidades negras nacionais e locais, como Dandara dos Palmares, Zumbi, Marielle Franco, Tereza de Benguela, Sepé Tiaraju, Chico Prego, Carmélia Maria de Souza, Zacimba Gaba, Machado de Assis, Carolina Maria de Jesus, Milton Santos, Benedito Meia Léguas, Negro Rugério, Benedito Meia-Léguas, Silvestre Nagô, Constância de Angola, Maria Clara do Rosário dos Pretos, Viriato Cancão-de-Fogo, Astrogilda Ribeiro e Maria Laurinda Adão, duas mulheres de comunidades de povos tradicionais, quilombolas, com relevância muito forte no Norte e no Sul do Estado. Fala, ainda, de Gustavo Forde, uma referência de militância e poder negro no mundo acadêmico. E, relacionar suas lutas às temáticas de etnia, gênero, sociedade, relações de poder, terra e trabalho.

Acessar: <https://www.gov.br/palmares/pt-br/midias/arquivos/download/lista-de-livros-atualizada16-01-23.pdf>

GONZALEZ, Lélia. *Feminismo Negro no Brasil: ensaios, intervenções e diálogos*. São Paulo: Companhia das Letras, 2020.

BBC News Brasil. **13 de maio**: como dois Estados brasileiros aboliram a escravidão antes de 1888. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-48234172>. Acesso em: 05 de dez. de 2024.

BLANC, Aldir. O mestre-sala dos mares. In: João Cândido: **o Almirante Negro**, organizado pelo Museu da Imagem e do Som, Rio de Janeiro: Gryphus, 1999, p. 23.

BRASIL. Fundação Palmares. Ministério da Cultura. **Personalidades notáveis negras**. Disponível em: <https://www.gov.br/palmares/pt-br/departamentos/fomento-a-cultura/personalidades-notaveis-negras-1>. Acesso em: 05 de dez. 2024.

Coisas da História. **Fatos IMPRESSIONANTES sobre 15 Personalidades NEGRAS do Brasil**. YouTube, 13 de fevereiro de 2023. 8min24s. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=TMOcZonIlw8>. Acesso em: 05 dez. 2024.

Espírito Santo (Estado). Secretaria da Educação. **Caderno orientador para a educação das relações étnico-raciais no Espírito Santo / Gerência de Educação do Campo Indígena e Quilombola (GECIQ) da Secretaria de Estado da Educação**. Vitória, ES: A Secretaria, 2023.

AGUIAR, Maciel. **História dos Quilombolas**. Editora: Memorial, Volumes 1-6, 2007.

AGUIAR, Maciel. **Os últimos zumbis**: a saga dos negros do Vale do Cricaré durante a escravidão. Porto Seguro, BA: Ed. Brasil-Cultura, 2001.

MARTINUZZO, José Antonio. **Insurreição do Queimado**: 140 anos do pioneirismo de Afonso Cláudio no livro-reportagem nacional. 1. ed. Vitória, ES: GSA, 2023.
- História e Música - A letra da música “Para todos” de Chico Buarque (<http://letras.terra.com.br>) é um bom ponto de partida para o professor discutir com os alunos os conceitos de identidade. A música é um verdadeiro painel da diversidade nacional, tendo como parâmetros a nação (e suas regiões) e a cultura (música). A primeira estrofe inicia com as identidades regionais a partir dos estados de origem. No fechamento da estrofe, a caracterização da identidade brasileira utilizando um artifício. A referência ao “maestro Antônio Brasileiro” (Tom Jobim) expressa ao mesmo tempo o Brasil e a cultura (música) como eixos definidores da identidade. Nas estrofes seguintes o compositor segue esse caminho, afirmando a identidade nacional a partir de outros músicos e compositores. E os músicos representariam aspectos regionais da cultura, que juntos formariam a cultura nacional. Na última estrofe o compositor explicita esse amálgama, definindo-se como um “artista brasileiro”. Após a leitura em grupo e esclarecimento de palavras desconhecidas, o professor pode discutir sobre as formas pelas quais o compositor trata das várias identidades que comporiam a identidade nacional brasileira. A discussão aponta para a possibilidade e, principalmente, a viabilidade do historiador tratar a música

e a canção popular como uma fonte documental importante para mapear e desvendar zonas obscuras da história, sobretudo aquelas relacionadas com os povos e comunidades tradicionais que sofrem esquecimentos voluntários. Para referência: HOBBSAWN, E. J. **História Social do Jazz**. Ed. Paz e Terra, Rio de Janeiro, 1990, p. 59. Essa edição é uma republicação da impressa em 1961. Mais recentemente, ele também toca nesse assunto no capítulo 9 de *A era dos impérios*. 2ª. ed., Rio de Janeiro, Ed. Paz e Terra, 1989.

SIEGMEISTER, Elie. **A música e a sociedade**. Biblioteca Cosmos N° 96, Lisboa, Ed. Cosmos, 1945, p. 05.

RAYNOR, Henry. **História social da música**. Da Idade Média a Beethoven. Rio de Janeiro, Ed. Zahar, 1982, p. 07.

Ver a bibliografia e outros exemplos dessa rica produção acadêmica In MORAES, José Geraldo Vinci de. *Metrópole em Sinfonia*. **História, Cultura e Música Popular em São Paulo nos anos 30**. São Paulo, Ed. Estação Liberdade, 2000, especialmente na Introdução.

- História, Espaços e Diversidades - Análise de Imagens e Fotografias antigas e atuais de espaços urbanos, rurais ou de movimentos sociais e religiosos. Orientar que os alunos descrevam o que veem e relacionem com suas vivências. Identificando os diferentes espaços e territórios de culto das diversas tradições e movimentos religiosos, inclusive os de matrizes africanas e afrobrasileiras, problematizando ações de ataques e vilipêndio ligados ao racismo estrutural. Identificando símbolos, manifestações, tradições, favorecendo a interpretação da diversidade de espaços e culturas, analisando os elementos que as constituem, para compreender a singularidade das tradições e superar preconceitos. Potencializar o relato dos estudantes sobre locais importantes em suas comunidades (igrejas, praças, mercados) e, depois, discutir a história e a importância desses espaços. É importante que o professor esteja aberto ao diálogo e à troca de experiências. Incentivar os alunos a trazerem suas vivências e opiniões sobre a história pode enriquecer as discussões. Além disso, utilizar recursos audiovisuais pode tornar a aula mais dinâmica e atrativa, facilitando a compreensão dos conteúdos. site: https://curriculo.sedu.es.gov.br/curriculo/wp-content/uploads/2024/10/Geaciq-Indica_ERER_Outubro.pdf
Por território entende-se a extensão apropriada e usada. Mas o sentido da palavra territorialidade como sinônimo de pertencer àquilo que nos pertence ... esse sentido de exclusividade e limite ultrapassa a raça humana. Ver: SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria Laura. **O Brasil? território e sociedade no início do século XX**. Rio de Janeiro: Record, 2003, p.19.
CARDOSO, Ciro Flamarion. **Agricultura, Escravidão e Capitalismo**. Petrópolis: Editora Vozes, 1979.
BLOCH, Marc. **Apologia da História**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997, p.55.
- Pesquisa sobre Culinária e Cultura Local - Os estudantes pesquisam receitas e tradições culinárias que representam sua herança cultural, discutindo como a alimentação reflete aspectos da história da terra, do trabalho e das relações raciais. FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996. Consideramos a questão da alimentação fundamental na discussão da cultura. Para além do aspecto nutricional, a alimentação implica questões simbólicas, culturais, etc. Dessa forma, temos, por um lado, a necessidade de ingestão de alimentos para manter a vida e, por outro, uma enorme variedade de escolhas nesse processo que implica uma série de significações culturais. O milho, por exemplo, tem papel fundamental na história brasileira, participando diretamente do processo de formação do país e marcando até os dias de hoje a culinária e a cultura nacional. Propomos que o professor discuta a questão do milho e seu papel na alimentação a partir do poema “Oração do milho”, de Cora Coralina (CORALINA, Cora. *Poemas dos becos de Goiás e estórias mais*. São Paulo: Global, 1985.) Esse é um ponto de partida para que professores e alunos reflitam sobre as permanências em nossa sociedade e pesquisar a importância a história da alimentação

no Brasil. O professor pode relacionar o poema com a culinária atual (com a participação dos alunos) e estabelecer as articulações com a história brasileira. Para isso, sugerimos uma bibliografia sucinta para tratar do tema:

CASCUDO, Luís da Câmara. **História da Alimentação no Brasil**. São Paulo: Global, 2004.

COSTA, Iraci Del Nero da; MARCONDES, Renato Leite. **Nota sobre o uso das farinhas de mandioca e de milho no Brasil antigo**. (<http://demoeco.blogspot.com/2005/10/notasobre-o-uso-das-farinhas-de.html>)

HOLLANDA, Sérgio Buarque de. **Caminhos e fronteiras**. São Paulo: Companhia das Letras, 1994. (capítulo “Uma civilização do milho”, p. 181-189).

SILVA, Paula Pinto e. **Feijão, farinha e carne-seca: um tripé culinário no Brasil colonial**. São Paulo: Editora Senac, 2005.

- Teatro ou Dramatização de Histórias Locais - Os alunos dramatizam histórias de luta por terra e direitos em suas regiões, destacando o papel das mulheres, dos trabalhadores e das comunidades indígenas ou quilombolas.
BOAL, Augusto. **Teatro do Oprimido e outras poéticas políticas**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.
- Roda de Conversa: Memória e Trabalho no Espírito Santo - Os estudantes compartilham histórias de vida relacionadas ao trabalho ou narrativas familiares sobre atividades econômicas do estado, como a pesca, o café, o cacau ou a indústria portuária. Complementarmente, o professor apresenta informações sobre o desenvolvimento histórico dessas atividades no Espírito Santo.
ROCHA, Adwalter Braga. **História e Memória Capixaba**. Vitória: EDUFES, 2015.
- Mural de Memórias e Vivências - Os estudantes criam murais com fotos, textos e desenhos representando memórias pessoais ou familiares relacionados a trabalho, migração, luta por terra e igualdade de gênero.
BENJAMIN, Walter. **O Narrador: reflexões sobre a obra de Nikolai Leskov**. In: *Magia e Técnica, Arte e Política*. São Paulo: Brasiliense, 1987.
- Mapa Cultural do Espírito Santo - Os alunos criam um mapa simples do Espírito Santo e, em pequenos grupos, destacam aspectos culturais e históricos de diferentes regiões do estado. Podem incluir a presença indígena (como os Tupiniquins e os Guaranis), manifestações culturais (como o Congo e a Festa da Penha) e referências territoriais (como as montanhas e o litoral). Mapas simplificados do Espírito Santo, imagens das festas populares e referências às culturas indígena, quilombola e camponesa locais.
MELO, José Luiz de Andrade. **Cultura e História no Espírito Santo**. Vitória: EDUFES, 2007.
- Para “A escola e a diversidade do grupo social envolvido” sugere-se o vídeo em que Djamila Ribeiro fala sobre "O que é lugar de fala?" destaca a importância do conceito de lugar de fala dentro do contexto dos feminismos, especialmente para mulheres negras e indígenas e homens negros. Ela argumenta que o lugar de fala se refere à posição social e histórica que os indivíduos ocupam, influenciando quem tem o direito de falar sobre determinadas questões e como suas vozes são ouvidas. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=S7VQ03G2Lpw> Acesso em: 9 out. 2024.

- Para trabalhar a Questão de gênero, sugere-se o filme “Acorda, Raimundo. Acorda!” Este filme, produzido pelo Ibase com o apoio da CESE, tem servido como motivador de debates em círculos de discussões de movimentos feministas. Trata de uma inversão de papéis tradicionais na sociedade, com objetivo de dar ênfase ao cotidiano de milhões de mulheres que vivem sob o machismo e a violência. Dirigido por Alfredo Alves, conta em seu elenco com Eliane Giardini, Zezé Mota, Paulo Betti e José Mayer. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=snLsvVff9X8> Acesso em: 4 dez.2024.
- Outra sugestão para trabalhar a categoria gênero sugere-se dois vídeos: “Vida Maria” que é um curta-metragem em 3D, lançado no ano de 2006, produzido pelo animador gráfico Márcio Ramos. O filme nos mostra a história da rotina da personagem “Maria José”, uma menina de cinco anos de idade que se diverte aprendendo a escrever o nome, mas que é obrigada pela mãe a abandonar os estudos e começar a cuidar dos afazeres domésticos e trabalhar na roça. Enquanto trabalha ela cresce, casa e tem filhos e depois envelhece e o ciclo continua a se reproduzir nas outras Marias suas filhas, netas e bisnetas. A Maria do filme mostra satisfação em apenas escrever seu primeiro nome, o momento em que sua mãe lhe chama a atenção dizendo: “Não perca tempo “desenhando” seu nome!”, é tirado o seu futuro de ser uma pessoa diferente de sua mãe, que não tem uma visão do futuro, querendo dar à filha a mesma criação que teve num processo de reprodução sem mudanças de suas perspectivas por comodismo. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=yFpoG_htum4&t=333s e também o vídeo “Vida Maria: um novo final” que mostra uma nova realidade na vida da Maria. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=unj0WAwjLZQ> . Acesso em: 4 dez.2024.
- Gênero, Sociedade e Relações de Poder - Há ainda muitos desafios a serem superados quando pensamos sobre a educação de gênero na EJA. Pensar as relações de gênero, discutir sobre os sentidos do trabalho, considerar as múltiplas identidades permitem avançar no projeto de escola transformadora, capaz de acolher sujeitos constantemente excluídos socialmente. Conhecer, registrar e valorizar as experiências das alunas da EJA, a partir da coleta de relatos com base na metodologia da história oral, bem como reunir, por meio de pesquisas, histórias de mulheres que viveram em outros contextos espaço-temporais, ressaltando as dimensões de gênero, étnico-raciais e de classe social. A prática pedagógica objetiva potencializar a História das mulheres. Realizar entrevistas, duplas ou trios devem se acomodar em lugares diferentes, para que possam ter alguma privacidade, a proposta é que a escuta prevaleça sobre o estabelecimento de perguntas ou questionários pré-estabelecidos, para que cada uma possa contar sua história conforme se sinta mais confortável. O suporte para as gravações deve também se adaptar às condições dos grupos, de modo que as gravações em áudio podem ser mais viáveis na medida em que celulares são gravadores e é possível que a maioria das pessoas tenha algum aparelho ao alcance. As/os docentes responsáveis devem atuar como mediadores/as, auxiliando na elaboração do questionário, acompanhando as gravações e as transcrições, auxiliando em aspectos técnicos e sanando dúvidas que possam surgir. É importante destacar que as entrevistas entre as participantes só devem ser realizadas com a concordância de cada uma, mediante a assinatura de termo de autorização de imagem (documento utilizado pela escola). Este projeto deve ter potencial para contemplar a comunidade LGBTQIA+, diante da existência desta demanda nos grupos contemplados.

GOMES, Maria Antônia de Paula. **A construção de igualdade de gênero Educação de Adolescentes, Jovens e Adultos na Rede Municipal de Ensino de Goiânia**. 2016.193 fls. Dissertação de Mestrado. Centro de Pesquisa Aplicada à Educação (CEPAE), Programa de Pós-graduação em Ensino na Educação Básica (Profissional). Universidade Federal de Goiás, Goiânia.

LOURO, Guacira Lopes. **Gênero, sexualidade e educação**: uma perspectiva pós-estruturalista. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

EVANGELISTA, Marcela Boni. **Padecer no paraíso?** experiências de mães de jovens em conflito com a lei / Marcela Boni Evangelista. – 1ª ed. Salvador: Editora Pontocom, 2015. Disponível em: http://www.editorapontocom.com.br/livro/38/marcela-boni_38_5657043b15afc.pdf. Acesso em 4 dez. 2024.

MORGANTE, Mirela Marin; NADER, Maria Beatriz. A violência contra a mulher e a expressão intelectual. In: Mirela Marin Morgante; Maria Beatriz Nader. (Org.). **História e gênero**: faces da violência contra as mulheres no novo milênio. 1ed.Vitória: Mil Fontes, 2019, v. 1, p. 7-13.

MORGANTE, Mirela Marin; LIMA, G. R. . **Do esquecimento à afirmação histórica: a importância da História Oral nas análises das memórias femininas**. In: 9 Seminário Brasileiro de História da Historiografia: o historiador brasileiro e seus públicos hoje, 2016, Vitória. O historiador brasileiro e seus públicos hoje. Ouro Preto (MG): EDUFOP, 2016. p. 295-305.

MORGANTE, Mirela Marin. **'Eu não te quero mais'**: a violência de gênero diante da inversão de poder na relação afetiva. *Temporalidades*, v. 7, p. 131-146, 2015.

MEIHY, Jose Carlos Sebe Bom; BARBOSA, Fabíola Holanda. **História oral**: como fazer, como pensar. [S.l: s.n.], 2007.

SUGESTÕES DE INTERAÇÕES COM OUTROS COMPONENTES CURRICULARES

ARTES

EFCICLO1AR01/ES/EJA

Reconhecer as diversas formas de manifestações da arte em vivências e contextos cotidianos.

EFCICLO1AR03/ES/EJA

Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a local, inclusive aqueles de matrizes indígenas e africanas, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.

EFCICLO1AR07/ES/EJA

Ler e analisar, nas produções de artes visuais, a linguagem artística e as estratégias de criação empregadas pelo artista com a intencionalidade de imprimir determinadas sensações, interpretações e perspectivas de mundo no receptor da obra.

	<p>EFCICLO1AR09/ES/EJA Identificar e apreciar as primeiras manifestações das artes visuais de diferentes povos do Brasil, das Américas e do mundo e seus diálogos com a produção artística contemporânea, cultivando a percepção, o imaginário, a criatividade, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.</p> <p>EFCICLO1AR12/ES/EJA Identificar e apreciar diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, naqueles da vida cotidiana e do território capixaba.</p>
<p>EDUCAÇÃO FÍSICA</p>	<p>EFCICLO1EF01/ES/EJA Conhecer as origens históricas dos jogos, brincadeiras, cantigas, valorizando e resgatando as memórias dos povos, reconhecendo os significados que lhes são atribuídos.</p> <p>EFCICLO1EF06/ES/EJA Ressignificar as representações atribuídas às brincadeiras e a seus praticantes, repensando e rompendo com posturas racistas, capacitistas, pejorativas, excludentes e preconceituosas.</p> <p>EFCICLO1EF16/ES/EJA Conhecer e vivenciar a dança como uma linguagem cultural com influência social, que possibilita expressão de sentidos, significados e ideias, compreendendo-a como integrante das linguagens.</p> <p>EFCICLO1EF19/ES/EJA Conhecer as lutas do contexto regional e nacional, inclusive lutas indígenas, africanas, afrobrasileiras, entre outras, identificando e explorando suas origens, seus signos, significados e filosofia.</p>

<p style="text-align: center;">LÍNGUA INGLESA</p>	<p>EFCICLO2LI03/ES/EJA Aplicar os conhecimentos da língua inglesa para falar de si e de outras pessoas, do seu local de origem e da sua comunidade, explicitando informações pessoais e características relacionadas a gostos, preferências e rotinas.</p>
<p style="text-align: center;">LÍNGUA PORTUGUESA</p>	<p>EFCICLO1LP06/ES/EJA Identificar a função social de textos que circular em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a comunidade, o trabalho, a escola) e nas mídias de massa, impressas e digitais, reconhecendo sua finalidade, os veículos de circulação, os interlocutores (quem os produziu e a quem se destinam).</p> <p>EFCICLO1LP28/ES/EJA Compreender a língua portuguesa falada no Brasil como patrimônio linguístico que, por sua diversidade e variedade, revela a confluência de diversos povos na formação da identidade cultural do povo brasileiro.</p> <p>EFCICLO1LP30/ES/EJA Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, progressivamente, de maneira autônoma, textos expositivos de divulgação científica (impressos e/ou digitais, orais e/ou escritos), considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, dando preferência a textos com temas/assuntos que afetam a vida da escola e da comunidade, sobretudo os que envolvem os direitos dos jovens, adultos e idosos.</p> <p>EFCICLO1LP36/ES/EJA Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, (re)contagem de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo</p>

	<p>artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.</p> <p>EFCICLO1LP42/ES/EJA Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, textos e cartazes de campanhas comunitárias de conscientização, listas de regras e regulamentos que organizam a vida na escola e fora dela, entre outros gêneros destinados ao público jovem, adulto, idoso e trabalhador, no campo da vida pública, considerando a situação comunicativa, o tema/ assunto e a finalidade do texto.</p>
<p style="text-align: center;">MATEMÁTICA</p>	<p>EFCICLO1MA09/ES/EJA Identificar e registrar em linguagem verbal ou não verbal, a localização e os deslocamentos de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido, com o uso de mapas, desenhos, esquemas ou aplicativos (com trilhas e labirintos).</p> <p>EFCICLO1MA43/ES/EJA Ler, interpretar e comparar dados apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas, envolvendo resultados de pesquisas significativas, utilizando termos como maior e menor frequência, apropriando-se desse tipo de linguagem para compreender aspectos da realidade sociocultural significativos, oportunizando um trabalho interdisciplinar com as habilidades da Língua Portuguesa e da História, associadas à realização de pesquisas.</p> <p>EFCICLO1MA59/ES/EJA Medir e estimar comprimentos (incluindo perímetros), massas e capacidades, utilizando unidades de medida padronizadas mais usuais, valorizando e respeitando a cultura local, oportunizando um trabalho interdisciplinar com a habilidade no que</p>

	se refere a medições de misturas.
CIÊNCIAS DA NATUREZA	<p>EFCICLO01CN01/ES/EJA Compreender a ciência como um processo de produção de conhecimento que integra questões humanas, étnico-raciais, históricas, sociais, econômicas, políticas e culturais.</p> <p>EFCICLO01CN03/ES/EJA Respeitar os conhecimentos vivenciais e suas explicações para os fenômenos da ciência (saberes populares), agregando-lhes explicações provenientes de estudos e pesquisas científicas.</p> <p>EFCICLO01CN05/ES/EJA Compreender a saúde como bem estar físico, psíquico e social do indivíduo, e não apenas como ausência de doenças, constituída nas relações com o meio físico, econômico e sociocultural, reconhecendo, no meio em que vive, fatores de risco à saúde pessoal e coletiva e identificando os recursos da comunidade, ou a ausência deles, voltados para a promoção, proteção e recuperação da saúde, em especial os serviços públicos de saúde.</p> <p>EFCICLO01CN07/ES/EJA Selecionar argumentos que evidenciem as múltiplas dimensões da sexualidade humana (biológica, racial, sociocultural, afetiva e ética), reconhecendo, compreendendo e discutindo aspectos como o cuidado e o respeito a si mesmo e ao outro, a afetividade, a construção das identidades sociais e culturais do ser humano.</p> <p>EFCICLO01CN15/ES/EJA Identificar de que materiais (pedra, barro, madeira, vidro, metais etc.) são feitos os objetos que fazem parte da vida cotidiana, como esses objetos são utilizados e com quais materiais eram</p>

produzidos no passado, ressaltando e se apropriando desses aspectos na cultura local.

EFCICLO01CN25/ES/EJA

Identificar os diferentes usos do solo (plantação e extração de materiais, dentre outras possibilidades), reconhecendo a importância do solo para a agricultura, para a vida e para a cultura local e global, discutindo os efeitos das diferentes formas de utilização pelo homem.

SUGESTÕES DE BIBLIOGRAFIA DE APOIO

BENTIVOGLIO, Julio (org.). **História dos povos indígenas no Espírito Santo: os Puri**. Volume 1. Vitória: Editora Milfontes, 2017.

BENTIVOGLIO, Julio (org.). **Índios Botocudos do Espírito Santo no século XIX**. Vitória, (ES): Arquivo Público do Estado do Espírito Santo, 2014.

LOUREIRO, Klítia. **História dos Povos Indígenas no Espírito Santo: Os Tupiniquim**. Coleção História dos Povos Indígenas do Espírito Santo, volume 2/ Julio Bentivoglio (Organizador). Ilustrações de Alice Gotardelo Delage. Vitória: Editora Milfontes, 2019.

FORDE, Gustavo Henrique Araújo. **Gênero, etnia e movimentos sociais na história da educação**. Revista Brasileira de História da Educação, v. 13, p. 249-255, 2013.

FORDE, G. H. A. . **A práxis da cosmovisão africana no ensino de matemática**. Educação & Tecnologia , v. 20, p. 23-35, 2015.

FORDE, G. H. A. ; GOMES, L. A. . **Usos da micro-história na historiografia dos momentos sociais na/da educação brasileira**. Revista Ágora (Vitória) , v. 18, p. 95-112, 2013.

FORDE, G. H. A. ; VALENTIM, S. S. . **Práxis Pedagógica Antirracista e Afirmativa com Princípio Norteador dos Currículos da Educação Profissional e Tecnológica**. Tecnologia & Cultura (CEFET/RJ) , v. 14, p. 61-73, 2012.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA. **Base nacional Comum Curricular – BNCC**. Brasília, 2018. Disponível em:<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf>. Acessado em 25 de abr. 2022.

CERRI, Luís Fernando. **Ensino de história e consciência histórica**: implicações didáticas de uma discussão contemporânea. Rio de Janeiro, RJ: FGV, 2011. (Coleção FGV de bolso. Série História).

FONSECA, Selva Guimarães. **Didática e prática de ensino de História**. Campinas, SP: Papyrus, 2003.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários da prática educativa. São Paulo, SP: Paz e Terra, 1996.

GADAMER, Hans-Georg e FRUCHON; Pierre (orgs.). **O problema da consciência histórica**. Tradução de Paulo Cesar Duque Estrada, 3ª edição. Rio de Janeiro, RJ: FGV. 2006.

HADDAD, Sérgio; DI PIERRO, Maria Clara. **Escolarização de jovens e adultos**. Revista brasileira de educação, p. 108-130, 2000. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rbedu/a/YK8DJk85m4BrKJqzHTGm8zD/?format=pdf&lang=pt>>. Acessado em 13 de mar. 2022.

JARDILINO, José Rubens Lima; ARAÚJO, Regina Magna Bonifácio. **Educação de Jovens e Adultos**: sujeitos, saberes e práticas. São Paulo, SP: Cortez, 2015.

PAIVA, Vanilda Pereira. **Educação popular e educação de adultos**. São Paulo, SP: Loyola, 1987.

SAVIANI, Dermeval. **Educação**: do senso comum à consciência filosófica. 9ª ed. São Paulo, SP: Cortez/ Autores Associados, 1989. (Coleção educação contemporânea).

NARVAZ, Martha G.; SANT'ANNA, Sita Maria L.; TESSELER, Fani A. Gênero e Educação de Jovens e Adultos: a histórica exclusão das mulheres do saber-poder. 2013. Disponível em: <http://revistas.unilasalle.edu.br/index.php/Dialogo/article/view/917/905> Acesso em: 10 de agosto de 2016.

SCOTT, Joan Wallach. **Gênero**: uma categoria útil de análise histórica. Educação & Realidade. Porto Alegre, vol. 20, nº 2, jul./dez. 1995, pp. 71-99.

TADEU, Tomaz. **Documentos de identidade**: uma introdução às teorias de currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 2011. HOOKS, Bell. O feminismo é para todo mundo: Políticas arrebatadoras. 1. ed. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 2018.

HOOKS, Bell. **Erguer a voz**. 1. ed. São Paulo: Editora Elefante, 2019.

HOLLANDA, Heloisa Buarque de (org). **Pensamento feminista hoje**: sexualidade no sul global. 1 ed. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2020.

PINSKY, Carla Bassanezi; PEDRO, Joana Maria (Org.). **Nova História das Mulheres no Brasil**. São Paulo: Contexto, 2012.